



ALÉM DA RESIDÊNCIA: CARREIRAS MÉDICAS POUCO ABORDADAS NA GRADUAÇÃO DE MEDICINA

Ana Beatriz Moi Miotto¹, Fernanda Alves Gonçalves¹, Giulia de Assis Queiroz¹, Kathrein Barbosa Alves¹, Laura de Lourdes Cardoso e Silva¹, Stefan Vilges de Oliveira²

RESUMO: Os estudantes de medicina são submetidos a pressão social no que tange à formação profissional, o que contribui para a escolha precoce da especialidade médica a ser seguida e para a limitação do conhecimento do discente. Congruentemente, observa-se a não contemplação de certas especialidades na graduação, resultando em escassez de informações aos estudantes sobre áreas específicas da medicina. Para a efetivação da ação, foram feitas pesquisas na literatura sobre as especialidades médicas. Assim, o evento online “Carreiras Médicas: Além da Residência”, organizado e compilado por graduandos de medicina da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), foi realizado visando apresentar opções de carreira pouco abordadas durante a graduação em medicina, diminuir as falhas durante a graduação e facilitar os desafios a serem enfrentados pelos estudantes. Foram discutidos, em três dias de evento, assuntos específicos (MSF 14/09/2020, Aeromedicina 15/09/2020 e Carreira Militar 16/09/2020). As lives realizadas por meio da plataforma “StreamYard” foram transmitidas no canal da IFMSA Brazil UFU. Nas palestras, os convidados abordaram suas experiências e, ao final de cada dia, disponibilizou-se um período para sanar dúvidas dos participantes.

Palavras-chave: Residência; Médicos Sem Fronteiras; Carreira militar; Aeromedicina

BEYOND RESIDENCE: MEDICAL CAREERS LITTLE APPROACHED IN MEDICAL GRADUATION

ABSTRACT: Medical students are subjected to social pressure regarding professional training, which contributes to the early choice of the medical specialty to be followed and to the limitation of the student's knowledge. Congruently, there is a failure to contemplate certain specialties in undergraduate courses, resulting in a lack of information for students on specific areas of medicine. To carry out the action, research was carried out in the literature on medical specialties. Thus, the online event “Medical Careers: Beyond the Residency”, organized and compiled by medical students at the Federal University of Uberlândia (UFU), was held with the aim of presenting career options that were rarely addressed during medical graduation, reducing shortcomings during and facilitate the challenges to be faced by students. Specific subjects were discussed in three days of the event (MSF 9/14/2020, Aeromedicine 9/15/2020 and Military Career 9/16/2020). The lives made through the “StreamYard” platform were broadcast on the IFMSA Brazil UFU channel. In the lectures, the guests discussed their experiences and, at the end of each day, a period was made available to answer the participants' doubts.

Keywords: Residence; Médico Sem Fronteiras; Military career; Aeromedicine.

MÁS ALLÁ DE LA RESIDENCIA: CARRERAS MÉDICAS POCO DIRIGIDAS EN LA GRADUACIÓN DE MEDICINA

RESUMEN: Los estudiantes de medicina están sujetos a presiones sociales en cuanto a la formación profesional, lo que contribuye a la elección temprana de la especialidad médica a seguir y a la limitación de los conocimientos del estudiante. Congruentemente, existe una falta de contemplación de determinadas especialidades en los cursos de pregrado, lo que genera una falta de información para los estudiantes en áreas específicas de la medicina. Para llevar a cabo la acción se realizó una investigación en la literatura sobre especialidades médicas. Así, se llevó a cabo el evento en línea “Carreras médicas: más allá de la residencia”, organizado y compilado por estudiantes de medicina de la Universidad Federal de Uberlândia (UFU), con el objetivo de presentar opciones de carrera que rara vez se abordaron durante la graduación médica, reduciendo las deficiencias durante y facilitar los retos a los que se enfrentan los estudiantes. Se discutieron temas específicos en tres días del evento (MSF 14/09/2020, Aeromedicine 15/9/2020 y Carrera militar 16/9/2020). Las vidas realizadas a través de la plataforma “StreamYard” fueron transmitidas en el canal IFMSA Brasil UFU. En las conferencias, los invitados comentaron sus experiencias y, al final de cada día, se dispuso de un espacio para dar respuesta a las dudas de los participantes.

Palabras clave: Residencia; Médicos Sem Fronteiras; Carrera militar; Aeromedicina.

¹ Graduandos em medicina. Universidade Federal de Uberlândia.

² Docente da Faculdade de Medicina. Universidade Federal de Uberlândia.

Autor correspondente:

Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia. Campus Umarama, Bloco 2U, Sala 8, Av. Pará, 1720, Bairro Umarama, Uberlândia – MG, CEP 38400-902. Telefone: 34 3225-8604 Ramal: 8273. E-mail: stefan@ufu.br

*Originais recebidos em
16 de novembro de 2020*

*Aceito para publicação em
27 de janeiro de 2021*

INTRODUÇÃO

Analisa-se que jovens e adolescentes brasileiros vêm sendo pressionados socialmente para realizarem escolhas profissionais de maneira precoce, os quais são submetidos ao ensino superior cada vez mais cedo, precisando, dessa forma, definir o caminho ocupacional que querem seguir durante a vida. Congruente a isso, em relação à escolha da carreira médica, observa-se uma preocupação com a especialidade a ser seguida, a qual é definida precocemente pelos estudantes de medicina na graduação, gerando determinados problemas na formação profissional com a limitação da visão do discente a partir de tal tomada de decisão (CABRAL FILHO, 2020).

Em um estudo realizado no curso de graduação em Medicina no estado do Rio de Janeiro, demonstrou-se que, entre 240 estudantes do 1º, 3º e 5º anos, 24,2% do 1º ano, 41% do 3º ano e 62,7% do 5º ano já haviam realizado a escolha da especialidade médica (CABRAL FILHO, 2020). Nesse sentido, percebe-se a decisão referente à especialização médica realizada cada vez mais cedo pelos alunos, o que, além de pressionar aqueles que ainda não se decidiram, gera comprometimento do processo de aprendizagem por limitar o estudo generalista proposto pelas instituições de ensino.

A tendência à especialização precoce é explicada pelas ideias propagadas pela sociedade pós-industrial, as quais prezam pela eficácia produtiva e pela qualificação dos serviços, gerando a fragmentação das profissões a fim de atender aos objetivos demandados (CRUZ, 2010). Dessa maneira, a educação médica vem sendo influenciada por tal pragmatismo, pois ao ser preenchida por discentes com especialidades pré-definidas, a visão generalista da medicina perpassada durante a graduação é comprometida, sobretudo pelas escolhas serem principalmente voltadas às especializações com maiores demandas e pelo interesse em áreas com prática generalista e cuidado primário, como medicina da família, medicina interna e prática clínica, por exemplo, apresentar queda entre eles (CRUZ, 2010).

Nesse íterim, a escolha da especialidade médica é complexa e multifatorial e representa um desafio para os estudantes de medicina, os quais são constantemente pressionados pelas estruturas sociais e pela sociedade. Além do amplo espectro de opções oferecidas dentro da medicina, fatores para mais do interesse e da aptidão individual exercem influência na escolha, sendo estes divididos em fatores intrínsecos (idade, sexo, local de nascimento, atributos pessoais e preferências) e extrínsecos (circunstâncias familiares, qualidade de vida, flexibilidade, ambiente da prática geral e remuneração) (CRUZ, 2010).

Por conseguinte, a realidade observada na contemporaneidade em relação às carreiras médicas é determinada pelos seguintes aspectos: entrada na graduação de medicina e escolha da especialidade médica precoces; graduação influenciada pelas decisões dos discentes, as quais são constantemente voltadas às especialidades mais comuns no meio profissional, deixando, muitas vezes, à deriva formações pouco conhecidas ou valorizadas; pressão sobre os alunos para decidirem o caminho a ser seguido diante de amplas possibilidades e de fatores a serem considerados, congruente ao pressionamento direcionado à realização de provas de residência médica (CABRAL FILHO, 2020). Dessa forma, visando apresentar opções de carreira pouco abordadas durante a graduação em medicina e diminuir as falhas durante a graduação e facilitar os desafios a serem enfrentados pelos estudantes, realizou-se o evento “Carreiras Médicas: Além da Residência”.

O relato de experiência tem o propósito de demonstrar a motivação, o planejamento e a realização do evento que foi realizado com o objetivo de, sobretudo, expandir o conhecimento acerca de carreiras médicas pouco difundidas e abordadas no ambiente acadêmico e social. Tal evento foi organizado por um grupo de estudantes de medicina da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) vinculados à IFMSA (The International Federation of Medical Students Associations) Brazil UFU, dividido em três dias com palestras online transmitidas pelo Youtube que focaram nas carreiras de Médicos Sem Fronteiras (MSF), Aeromedicina e Carreira Militar. Ademais, pode-se analisar a relevância do uso de tecnologias para a propagação de saberes diante da pandemia provocada pelo vírus Sars-CoV-2, na qual se recomenda o isolamento e o distanciamento social como medidas de prevenção.

CAMINHO METODOLÓGICO

Realizado através da leitura e revisão bibliográfica de artigos, cartilhas e outros documentos em plataformas online sobre especialidades médicas.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tendo em vista esse contexto, em que muitas carreiras possíveis são invisibilizadas, o comitê da IFMSA Brazil UFU notou a necessidade de abordar o tema dentro do comitê. Dessa forma, em uma das suas reuniões temáticas, o tema surgiu como uma oportunidade para a realização de um evento, na busca de levar à comunidade acadêmica informações acerca dessas carreiras.

Primeiramente, ocorreu uma reunião para a seleção da comissão organizadora, tendo como base no interesse dos cooperadores locais na execução do evento, assim como a delimitação de prazos e afazeres necessários para a realização e concretização da ação. Nessa reunião também ficou decidido que o evento se chamaria “Carreiras médicas além da residência” e que seria abordado os seguintes tópicos: Médicos sem fronteiras, aeromedicina e medicina militar. Para além disso, devido a necessidade do distanciamento social provocado pelo novo coronavírus, o evento ocorreu por meio das plataformas digitais.

Sendo assim, a ação se deu através de lives realizadas na plataforma “Stream Yard”, as quais foram transmitidas para YouTube, por meio do canal da IFMSA Brazil UFU. As apresentações ocorreram por meio de palestras expositivas e interativas, contando com a participação de profissionais da Medicina com atuações em áreas diversas, que diferem das carreiras tradicionais. Os encontros aconteceram em três dias, de 14 a 16 de setembro, com duração média de 80 minutos para os palestrantes e cerca de 10 a 15 minutos para a interação dos ouvintes a fim de retirar as possíveis dúvidas.

As inscrições ocorreram através de um formulário online (Google Forms) com os campos “nome completo”, “CPF” e “e-mail”, assim como perguntas relacionadas a cada dia do evento, para possibilitar uma avaliação de impacto das palestras. As inscrições permaneceram abertas até imediatamente antes do início do evento, sendo isento de qualquer taxa ou custo.

No primeiro encontro (14), foi abordado o programa Médicos Sem Fronteiras (MSF). Já no segundo encontro (15), a palestra era relacionada a carreira da Aeromedicina e, por último (16), o encerramento contou com a abordagem sobre o serviço do Médico Militar. Durante o evento, as pautas principais estavam relacionadas com as vivências trazidas por essas experiências e qual o caminho do estudante de Medicina para alcançar sucesso nessas áreas.

As dúvidas e demais participações dos participantes foram coletadas pela equipe organizadora através da aba de comentários do youtube e repassadas aos palestrantes. Durante toda a transmissão, um dos membros da comissão organizadora permaneceu como moderador, introduzindo o palestrante, intervindo se necessário e lendo as perguntas durante a transmissão.

Ao final de cada dia de transmissão foi enviado um novo formulário online (Google Forms) na sessão de comentários do youtube, o qual ficou disponível por 30 minutos após o encerramento de cada dia, para preenchimento da presença do dia. No formulário foram requisitados: nome completo; CPF, e-mail além de algumas perguntas relacionadas aquele dia. A divulgação do evento foi realizada por meio de redes sociais, com Artes elaboradas através da plataforma “Canva” (gratuita) e acompanhada do link para inscrição. Todos os participantes receberam em seus e-mails confirmação de preenchimento dos formulários de inscrição e presença, bem como o link das transmissões pelo youtube (com 1 dia de antecedência).



Figuras 1. Cartaz de divulgação
Fonte: IFMSA Brazil UFU

O evento tinha como objetivo sanar dúvidas e curiosidades relacionadas às especialidades apresentadas, assim como impactar os discentes com relação às outras especialidades e opções de carreira possíveis após a graduação. Nesse contexto o evento contou, tendo como referência aos formulários de inscrição e presença, com 285 respostas de inscrição e 245 de presença (103 no primeiro dia, 81 no segundo e 61 no terceiro). Entretanto, como era necessário a presença nos 3 dias de evento para emissão de certificado, observou-se que 46 pessoas estavam presentes em todo o evento.

Com relação a avaliação de impacto, quando os participantes foram indagados quanto a seu conhecimento prévio acerca dos temas abordados nas palestras: sobre “carreiras médicas além da residência”, 76,5% responderam não conhecer nada ou conhecem pouco. Após o evento, observou-se um aumento significativo no conhecimento dos participantes sobre os temas, visto que 67,0%, 53,1% e 47,5% marcaram conhecer muito sobre o programa médicos sem fronteiras, aeromedicina e medicina militar respectivamente.

Por fim, na busca de concretizar o encerramento da ação, a comissão organizadora se programou para a produção de flashcards (Figuras 2, 3 e 4) referente aos 3 dias do evento, os quais continham informações e curiosidades repassadas durante as palestras.



Figuras 2, 3 e 4. Flashcards temáticos divulgados no pós-evento.
Fonte: IFMSA Brazil UFU

DISCUSSÃO

Ante a pressão social enfrentada pelos discentes da graduação de medicina acerca da carreira a ser escolhida, tem-se como resultado escolhas equivocadas que propiciam, como consequência, o desinteresse em assuntos referentes às áreas fora da zona de conforto do estudante. Nessa perspectiva, surgem desafios a serem transpostos tanto nas escolas médicas como na pós-graduação, visto que o processo de residência médica, de certa forma, ocorre de forma independente, controlado a partir da necessidade das instituições. Ressalta-se que os residentes possuem poucas oportunidades de atuação, no que tange à abordagem multiprofissional (FEUERWERKER, 1998), e, as escolas médicas, que deveriam tratar de aspectos do trabalho de forma mais deliberada, não o fazem por entender este tema como uma realidade além de suas influências (LAMPERT et al, 2009). Entende-se que essas condutas propiciam a desinformação e limitação da visão dos estudantes, já que não há uma abordagem adequada das áreas de atuação disponíveis aos profissionais médicos e da realidade enfrentada durante o atendimento, assim, é necessário ampliar os horizontes dos graduandos, apresentando áreas pouco abordadas na graduação, a fim de combater decisões precipitadas.

Dessa forma, foram apresentados e discutidos três campos de possível atuação profissional, sendo eles o MSF, a Aeromedicina e a Carreira Militar. Primeiramente, abordou-se a Organização Médico Sem Fronteiras, que atua por meio de três princípios: neutralidade, independência e imparcialidade. Ou seja, a instituição não toma partido em situações de conflito, independe financeiramente de governos ou poderes políticos para sua atuação e proporciona ajuda médica profissional àqueles que necessitam, sem quaisquer discriminações. Os profissionais que atuam nessa instituição são remunerados e submetidos a um processo de recrutamento, que envolve três etapas. Além disso, foram abordadas as missões realizadas por cada palestrante, que compartilharam suas experiências, reflexões e dificuldades enfrentadas durante o exercício de suas atividades nos países aos quais atuaram.

Quanto à aeromedicina, explicou-se a importância desta área no transporte de pacientes de cidades que não fornecem atendimento/tratamento específico à determinada enfermidade para um centro médico onde o indivíduo será adequadamente avaliado, de forma rápida, a fim de diminuir as possíveis sequelas e complicações da enfermidade apresentada por ele. Para que isso seja possível, é necessária uma equipe multiprofissional, além dos equipamentos para o manejo integral dentro de uma via aérea, visto que os pacientes podem apresentar sintomatologias diversas e necessidades específicas, é necessário, também, levar em consideração a fisiologia do voo, que dificulta as condições de atendimento do paciente.

Por fim, apresentaram-se os critérios para ingresso na carreira militar, além de outras especificações, como as relações hierárquicas que geram as relações de subordinação dentro do exército, assim como questões disciplinares e os locais de atuação dos médicos, que podem ou não ser especialistas para realização do atendimento nas organizações militares.

Nesse sentido, foram relatadas as dificuldades enfrentadas por cada palestrante nas novas condições adversas experimentadas, como por exemplo os choques culturais e linguísticos enfrentados durante a execução de missões no Lêmen e em Serra Leoa, pelos profissionais que participaram do MSF. As narrativas apresentadas contribuíram para demonstrar aos ouvintes os obstáculos, as habilidades desenvolvidas e o maior conhecimento adquirido a partir do testemunho de situações específicas de cada área de atuação, ou ainda, de singularidades observadas em outros países.

Dessa forma, entende-se ser necessário promover mudanças na graduação, levando em consideração o processo educacional e a residência médica, já que esta possui a capacidade de definir o papel do profissional formado, o que pode enfraquecer as mudanças efetuadas nas escolas médicas (FEUERWERKER, 1998).

Ademais, é importante destacar os aspectos positivos proporcionados pelo uso das plataformas digitais na aplicação do ensino ante a pandemia provocada pelo novo Coronavírus, pois, além da diminuição do risco de contaminação dos participantes, existe a possibilidade de promover aulas temáticas específicas para promoção do maior conhecimento dos alunos acerca das discussões do assunto, fácil acesso e compartilhamento de materiais e, também, a oportunidade de gravação das aulas para disponibilizá-las aos discentes (PRATA et al, 2020).

CONCLUSÃO

Com o evento pudemos perceber a necessidade da abordagem de possibilidades além de residências médicas para futuros médicos, de forma que possam dialogar com profissionais atuantes em diversas áreas para sanarem suas dúvidas e terem oportunidade de aprendizado com o compartilhamento de experiências e vivências.

REFERÊNCIAS

CABRAL FILHO, Wilson Rodrigues; RIBEIRO, Victoria Maria Brant. A Escolha Precoce da Especialidade pelo Estudante de Medicina: um Desafio para a Educação Médica. **Rev. bras. educ. med.**, Brasília, v. 28, n. 2, p. 133-144, Aug. 2004. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022004000200133&lng=en&nrm=iso>. access on 07 Nov. 2020. Epub June 22, 2020.

CRUZ, José Arnaldo Shiomi da; SANDY, Natascha Silva; VANNUCCI, Tiago Ribeiro; GOUVEIA, Éder Maxwell; PASSEROTTI, Carlo Camargo; BRUSCHINI, Homero; SROUGI, Miguel. Fatores determinantes para a escolha da especialidade médica no Brasil. **Rev Med** (São Paulo). 2010 jan.-mar.;89(1):32-42. Available from <<https://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/46270>>. access on 07 Nov. 2020.

LAMPERT, Jadete Barbosa et al. Mundo do trabalho no contexto da formação médica. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro, v. 33, supl. 1, p. 35-43, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022009000500004&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 16 nov. 2020.

FEUERWERKER, Laura. Mudanças na educação médica e residência médica no Brasil. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 2, n. 3, p. 51-71, ago 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32831998000200005&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 16 Nov. 2020.

PRATA, Gonçalves Erival et al. Plataformas digitais e o ensino a distância em tempos de pandemia pelo olhar da docência. *Tecnologias Educacionais: Ensino e Aprendizagem em Diferentes Contextos*. Editora Científica, 1 ed., v. 1, p. 201-214. DOI: 10.37885/200600565.